



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO

PROCESSO SELETIVO - TURMA 2025

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM / ICA / UFC) recebeu o recurso impetrado pela candidatura de número de **inscrição 121153** referente ao **resultado Preliminar da avaliação dos projetos de pesquisa – terceira etapa** do Processo Seletivo para Ingresso no Curso de Mestrado e Doutorado Acadêmicos em Comunicação – Turma 2025.1, e encaminhou a documentação para a Banca Avaliadora da Seleção, que analisou a solicitação do(a) candidato(a) e redigiu o seguinte parecer:

Em resposta ao recurso impetrado pelo candidato de inscrição número **121153**, considera-se que o projeto **“A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL INDEPENDENTE: Investigação sobre como as tecnologias emergentes, como realidade virtual, drones, smartphones, inteligência artificial estão transformando a produção audiovisual independente”** não fez nenhum questionamento pontual, indicando o que deveria ser reavaliado pela comissão de seleção. O recurso reforça a relevância da pesquisa, e conclui: “Tendo em vista o que foi apresentado, o objeto de estudo deste trabalho é entender como essas novas tecnologias impactam e transformam o modo de produzir conteúdo audiovisual independente.”

A Comissão de seleção concorda que o projeto tem a sua devida relevância, mas considera que o mesmo apresenta lacunas teóricas e metodológicas, tanto no texto quanto na sua estrutura, a saber:

- 1) Introdução: o projeto aponta o que pretende fazer e pesquisar (“as produções de curta-metragem, web séries e podcast que produzem conteúdo de forma independente”), mas não indica um problema de pesquisa propriamente dito – ou seja: qual a pergunta norteadora do projeto de pesquisa?
- 2) Justificativa: não apresenta nenhuma questão de caráter mais intelectual sobre a temática, limitando-se a definir que o projeto pretende realizar “uma pesquisa sobre essas tecnologias, suas definições e as perspectivas de diferentes autores sobre elas. A partir dessa análise, buscaremos identificar como essas inovações estão facilitando a produção audiovisual independente e avaliar sua relevância nesse contexto”. Ou seja: uma proposta de uma amplitude sem par, sem nenhum tipo de recorte e/ou delimitação. Além disso, o termo “novas tecnologias” está em certo desuso no campo da Comunicação. Por fim: somente ao final deste tópico é anunciado que o projeto visa “testar a relevância dessas novas tecnologias por meio da produção de um curta-metragem



documental independente”.

- 3) Referencial teórico: fundamentação bastante frágil, parece considerar (de modo acrítico) as atuais tecnologias digitais como uma espécie de “salvação” das minorias – como se a maioria dessas tecnologias não fosse, ela própria, oriunda de certos rearranjos político-empresariais dentro do sistema capitalista – assim como, por exemplo, não há também nenhuma discussão sobre o caráter ideológico e/ou mediológico (no sentido dado por Régis Debray) de tais equipamentos audiovisuais, além de desconsiderar eventuais particularidades semióticas e técnicas de cada um desses suportes. Além disso, considera conceitos como “realidade virtual”, “drones”, “smartphones” e “inteligência artificial” como sendo ontologicamente (e também logicamente) equivalentes, o que denota uma imprecisão considerável no tocante a processos (RV, IA) e suportes (drones, smartphones).
- 4) Objetivos: o objetivo geral consiste em “identificar como as tecnologias emergentes estão transformando a produção de conteúdo audiovisual independente, além de analisar os impactos dessas inovações na produção final”; os objetivos específicos, por sua vez, nada apontam sobre o possível recorte de tão amplo tema (ou seja, falta a definição de um objeto de pesquisa).
- 5) Metodologia: de modo geral, bastante vaga, pouco precisa. Não detalha como tais métodos serão empregados, nem quem podem vir a ser os produtores de conteúdo a serem entrevistados. E chama, no cronograma, a dissertação de “monografia” (*sic*).
- 6) Produção textual: texto que apresenta, de modo pontual, pequenos erros de digitação, ortografia e/ou de revisão (“o processo de produções audiovisuais começaram (*sic*)”); além disso, o texto é pobre em referências bibliográficas e nos aportes teórico-metodológicos, praticamente não havendo leitura crítica referente aos (poucos) textos referenciados. Por fim, destaca-se a timidez do projeto exposta na pouca quantidade de páginas, ou seja: quase a metade do máximo solicitado.

Sendo assim, a Banca **INDEFERE** o recurso e **RATIFICA** o resultado anterior.

Fortaleza, 29 de setembro de 2024.

Dr^a. Gabriela Frota Reinaldo
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação
PPGCOM | ICA | UFC

